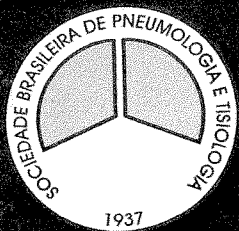


ISSN 1806-3713



Jornal Brasileiro de **Pneumologia**

J Bras Pneumol. v.36, Suplemento 1R, p. R1-R30 Setembro 2010

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

III Congresso Brasileiro de Fibrose Cística

01 a 04 de Setembro de 2010
AMMG - Belo Horizonte - MG

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

www.jornaldepneumologia.com.br

2 Resumos

PO.055 PERFIL DOS PACIENTES: SUBSÍDIO PARA
AÇÕES PREVENTIVAS NA ASSISTÊNCIA GLOBAL À
FIBROSE CÍSTICA

VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA, PAULO DALCIN, CAROLINE IMHOFF,
ELISA BARRADAS, ELISA BARRIONUEVO, TAMARA ALVES
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Estudos mostram os benefícios da atenção de equipes de saúde multiprofissionais para pacientes portadores de FC e seus familiares. A assistência integral e regular oportuniza melhor adesão, mais qualidade ao tratamento e melhor prognóstico. Objetivo: Este trabalho mostra o perfil de 198 pacientes de um programa de atenção multiprofissional a portadores de FC no que se refere à idade e sexo, evidenciando, ao longo do tempo, os efeitos do tratamento. O programa conta com duas equipes, uma pediátrica e outra de adultos, compostas por médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiro, psicólogo e assistente social. Método: Levantamento de dados em prontuários dos pacientes, identificando a data de nascimento em décadas e a idade média por sexo. Resultados: A paciente mais velha está com 53 anos e o mais jovem com dois meses de idade. A maior concentração (80 pacientes) possui entre 11 e 20 anos, com idade média de 16a6m (sexo feminino) e 15a7m (sexo masculino). Conclusões: Este levantamento possibilita identificar e compreender o momento do ciclo vital em que os pacientes se encontram, subsidiando ações psicoprofiláticas quanto ao desenvolvimento global dos mesmos (ex: um número significativo está na faixa etária preconizada para a transição da equipe pediátrica para a de adultos). Também possibilita visualizar, ao longo do tempo, momentos marcantes da evolução dos tratamentos (ex: entre o final dos anos 70 e início dos 80 houve grande evolução no tratamento).